



PREVISÃO CLIMÁTICA SAZONAL

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Abril a junho / 2026

31 de março de 2026
Número: 202603

1. ANÁLISE DAS CONDIÇÕES GLOBAIS – ENOS

O diagnóstico e previsão consensual do [Instituto Internacional de Pesquisa para o Clima e Sociedade \(IRI\)](#) da Universidade de Columbia, indica que o oceano Pacífico equatorial está em transição de condições de declínio da *La Niña* para a neutralidade. As anomalias de temperatura da superfície do mar enfraqueceram e os indicadores oceânicos e atmosféricos mostraram-se alinhados a níveis consistentes com a fase neutra do fenômeno *El Niño*-Oscilação Sul – ENOS, sinalizando o fim da fase fria e um rápido aumento nas chances de desenvolvimento do *El Niño* (fase quente) para os meses seguintes.

2. ANÁLISE DAS CONDIÇÕES LOCAIS

De acordo com a [normal climatológica](#), para o mês de março, os acumulados médios de precipitação no Espírito Santo variam entre 88 e 240 mm, com os maiores volumes concentrados nas microrregiões Caparaó, Central Sul, Litoral Sul, Sudoeste Serrana e Central Serrana, onde os totais médios mensais variam entre 88 e 240 mm. Nos demais setores do estado, os valores climatológicos típicos ficam próximos da faixa entre 100 e 150 mm. Em relação às temperaturas média mensal, observa-se que, no mesmo mês, os valores variam aproximadamente entre 20 °C e 28 °C no estado.

Até o dia 22 de março de 2026, observou-se que grande parte das estações registraram acumulados de precipitação abaixo da normal climatológica. De acordo com a estação da CEPDEC de Vargem Alta, por exemplo, o acumulado foi de 173,6 mm naquele local, enquanto que a normal climatológica para o município no mês de fevereiro é de 198 mm. De modo geral, o cenário predominante no estado foi de chuvas abaixo da média climatológica. Até esta data, a temperatura média ficou próxima da faixa normal em quase todo o estado.

Validação preliminar do prognóstico mensal anterior

A previsão climática para março de 2026, elaborada com base nos prognósticos de fevereiro de 2026, havia definido a categoria de chuva “**abaixo da normal**” como a mais provável para a porção norte do estado. Já para o setor sul, houve divergência entre os modelos, não sendo possível definir uma categoria predominante. De modo geral, foram registrados acumulados de precipitação abaixo da normal climatológica em grande parte do estado até o dia 22 de março de 2026.



Em relação à temperatura média do ar, os prognósticos para março de 2026 indicavam maior probabilidade de valores acima da média climatológica para todo o estado. Até o dia 22 de março de 2026, este mês apresentou temperaturas, em geral, dentro da faixa normal climatológica em todo estado.

Validação do prognóstico trimestral anterior

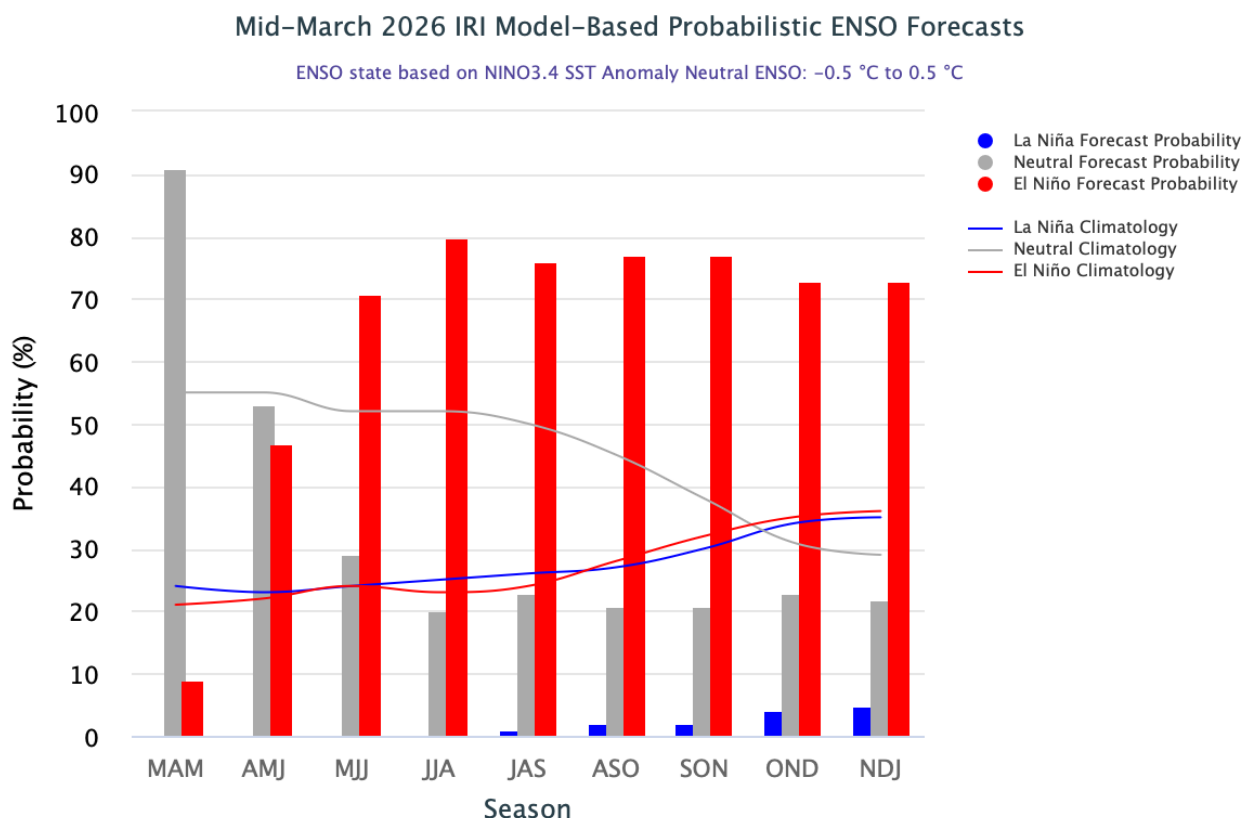
A previsão climática (novembro/2025) referente à chuva para o trimestre dezembro-janeiro-fevereiro/2026 (DJF/2026) no Espírito Santo, indicava elevada incerteza, com predomínio da categoria "indefinida". O trimestre de DJF/2026 terminou com chuvas acima da normal climatológica no norte e abaixo da média na maior parte do sul capixaba.

Sobre a temperatura média do ar, a previsão sugeria que esta ficasse acima da faixa normal climatológica. Analisando o trimestre de DJF/2026, as temperaturas apresentaram valores dentro da normal climatológica em quase todo o estado, sendo que em algumas localidades do sul capixaba foram observados registros pouco abaixo da média.

3. PREVISÃO CLIMÁTICA: ABRIL A JUNHO DE 2026

Conforme a [pluma de previsão de ENOS do IRI](#), em meados de MARÇO de 2026, o Pacífico equatorial apresenta condições de *La Niña* em declínio para condições de neutralidade. A maioria dos multimodelos utilizados indica o estabelecimento e predomínio da fase neutra do ENOS durante o trimestre abril-maio-junho/2026 (AMJ/2026), marcando a transição das condições de declínio do *La Niña*, com o aumento rápido das probabilidades de desenvolvimento da fase quente (*El Niño*). O prognóstico consensual (IRI e CPC – Centro de Previsão Climática dos Estados Unidos da América) aponta uma probabilidade de ~53% para a fase neutra do fenômeno no trimestre AMJ/2026, acompanhada de ~47% de chance para o *El Niño* (Figura 1). A partir dos trimestres seguintes (como maio-junho-julho), o *El Niño* deve emergir e se tornar a condição dominante.

Figura 1 – Previsão probabilística de ENOS do IRI com inicialização em meados de março de 2026.



Fonte: IRI (2026).

Explicações sobre os **prováveis** impactos do fenômeno ENOS no regime de precipitação e temperatura na América do Sul podem ser acessadas no artigo de [Cai et al](#) e no [trabalho de Lenssen, Goddard e Mason](#), ambos de 2020.

Conforme a [normal climatológica](#), o mês de março apresenta um aumento da precipitação em relação a [fevereiro](#), especialmente nos municípios capixabas situados no centro-sul do estado. As temperaturas médias do mês de [março](#) costumam ser menores em relação à fevereiro.

Prognóstico numérico de chuva para o trimestre

Os multimodelos (total de 12) não entraram em consenso a respeito da previsão numérica climática de **chuva** para o trimestre abril-maio-junho/2026 (AMJ/2026) para o Espírito Santo (Quadro 1).

Aproximadamente 42% dos multimodelos definiram a categoria "acima da faixa normal" como mais provável para o setor **norte** do estado. Todavia, a média dos membros do total de multimodelos apontado para essa categoria foi de ~40%, sendo assim, não atingiu a



margem de segurança (>50%) empregada na metodologia para considerar a previsão confiável. Além disso, uma parcela significativa (~42 %) dos modelos para esta região resultou na categoria "indefinida".

Para o setor **sul**, a dispersão foi ainda mais acentuada, com cerca de 50% dos multimodelos não definindo uma categoria (categoria "indefinida") e 8% sugerindo anomalias negativas e 33% positivas para a região sul capixaba.

Quadro 1 – Percentual de multimodelos com maioria dos membros numa mesma categoria (tercis) e percentual médio de membros destes multimodelos em tais categorias para o prognóstico de chuva e de temperatura média do ar a 2 metros para o trimestre AMJ/2026 e abril/2026 para os setores norte e sul do Espírito Santo.

Percentual de multimodelos com membros numa mesma categoria (%)				
Categoria	Previsão válida para			
	AMJ/Norte	AMJ/Sul	Abril/Norte	Abril/Sul
Precipitação				
Acima:	~42	~33	~58	~8
Abaixo:	~8	~8	~8	~17
Normal:	~8	~8	-	-
Indefinida:	~42	~50	~33	~75
Temperatura				
Acima:	~83	~83	~67	~75
Abaixo:	-	-	-	~8
Normal:	~17	~17	~25	~8
Indefinida:	-	-	~8	~8
Percentual médio dos membros dos multimodelos para cada categoria (%)				
Categoria				
	AMJ/Norte	AMJ/Sul	Abril/Norte	Abril/Sul
Precipitação				
Acima:	~43	~45	~43	~40
Abaixo:	~40	~40	~40	~40
Normal:	~40	~40	-	-
Temperatura				
Acima:	~66	~69	~63	~63
Abaixo:	-	-	-	~40
Normal:	~40	~40	~43	~40
Mês/ano de previsão:	Abril/26			
Total de multimodelos utilizados:	12			
Previsão para (trimestral - mensal):	Abril a Junho/26 - Abril/26			

Prognóstico numérico de temperatura média do ar a 2 m para o trimestre

A grande maioria dos multimodelos utilizados (total de 12) no prognóstico internacional de temperatura média do ar para o período (AMJ/2026) entrou num consenso, como mostra o Quadro 1. Os modelos indicam a categoria “**acima do normal**” como a mais provável para o trimestre em todo o Espírito Santo.



Aproximadamente 83% dos multimodelos para os setores norte e sul, respectivamente, apontaram para esta categoria. Em relação à média de membros (rodadas) destes multimodelos, a concordância para o cenário de médias “**acima do normal**” é elevada, girando em torno de 66% a 69% para ambos os setores, o que confere consistência à previsão de aquecimento para o estado.

Previsão sazonal (discussão) – abril a junho de 2026

Em suma, as previsões numéricas de chuva para o trimestre abril-maio-junho/2026 (AMJ/2026) apresentam cenários distintos para as diferentes regiões do Espírito Santo.

Para o setor **norte** do estado, cerca de 42% dos multimodelos indicaram a categoria “acima da faixa normal” como mais provável. A concordância média entre os membros (rodadas) destes modelos foi de aproximadamente 40%. Conforme a metodologia adotada, este valor não atinge a margem de segurança (>50%) necessária para considerar a previsão confiável.

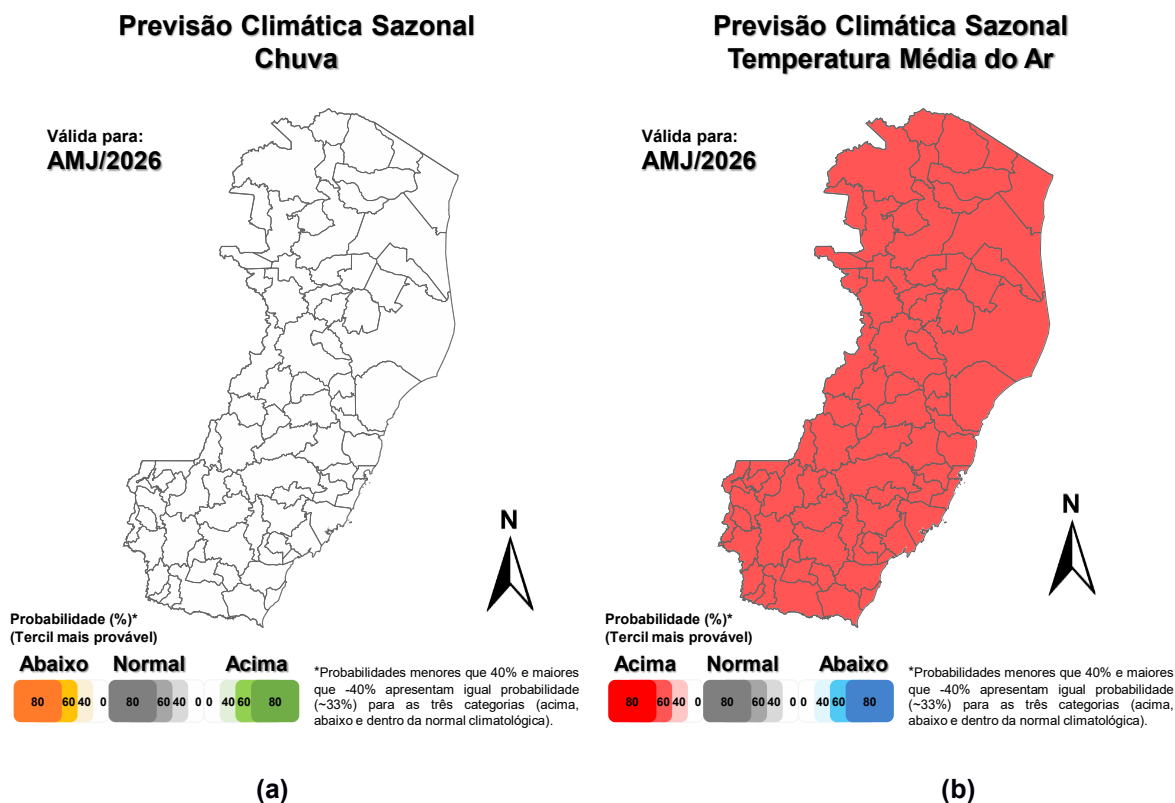
Já para o setor **sul** capixaba, a dispersão dos modelos foi acentuada, com a maioria expressiva dos multimodelos (~50%) não definindo uma categoria predominante (categoria “Indefinida”), com outros 8% sugerindo anomalias negativas. Devido a essa incerteza, não é possível definir uma categoria como a mais provável para o sul do estado com base estritamente no prognóstico numérico.

Além disso, a significância estatística para a probabilidade histórica do tercil de precipitação sazonal condicionado ao ENOS torna-se mais relevante ao longo do período. Embora o trimestre de abril-maio-junho (AMJ) ainda indique uma predominância de condições neutras (~55%), observa-se uma transição, a partir do trimestre maio-junho-julho (MJJ), com estabelecimento de condições de El Niño (probabilidade superior a 70%). Portanto, embora fatores locais possam influenciar as condições de tempo em curtíssimo prazo, serão as forças globais (El Niño) que influenciarão as condições de tempo de forma mais significativa.

Em suma, as previsões numéricas de chuva para o trimestre AMJ/2026 não apontaram para nenhuma categoria como mais provável (com relevância estatística). Sendo assim, a previsão climática para o trimestre no norte e sul do Espírito Santo fica definida como “**mesma probabilidade para cada uma das categorias**”.

Em relação à temperatura média do ar, os modelos apresentaram elevada concordância. Objetivamente, a previsão para o trimestre enquadra-se na categoria “**acima do normal**” para todo o Espírito Santo. A grande maioria dos multimodelos (~83% tanto para o setor norte quanto para o setor sul) apontou para este cenário, conferindo alta consistência ao prognóstico de aquecimento para o trimestre.

Figura 2 – Previsão climática sazonal probabilística (%) para o trimestre abril-maio-junho/2026 (AMJ/2026) de acordo com o tercil mais provável para chuva (a) e temperatura média do ar (b). As áreas em branco representam probabilidade similar para cada uma das três categorias (acima, abaixo e dentro do normal).



Fonte: Cepdec (2026).

4. PREVISÃO MENSAL – ABRIL DE 2026

Prognóstico numérico de chuva e temperatura média do ar a 2 m

Para abril de 2026, os prognósticos numéricos dos multimodelos indicam maior probabilidade de chuvas “**acima da normal**” na porção Norte do estado (58%). Já para a região Sul, houve divergência entre os modelos, não sendo possível definir uma categoria predominante (Quadro 1).

Em relação ao prognóstico de temperatura média do ar a 2 m para o mesmo mês, os modelos apresentaram pouca disparidade. Os prognósticos sugeriram a categoria “**acima do normal**” como mais provável para o estado, com 67% e 75 % dos membros dos modelos para o setor norte e sul, respectivamente (Quadro 1).



Previsão mensal (discussão)

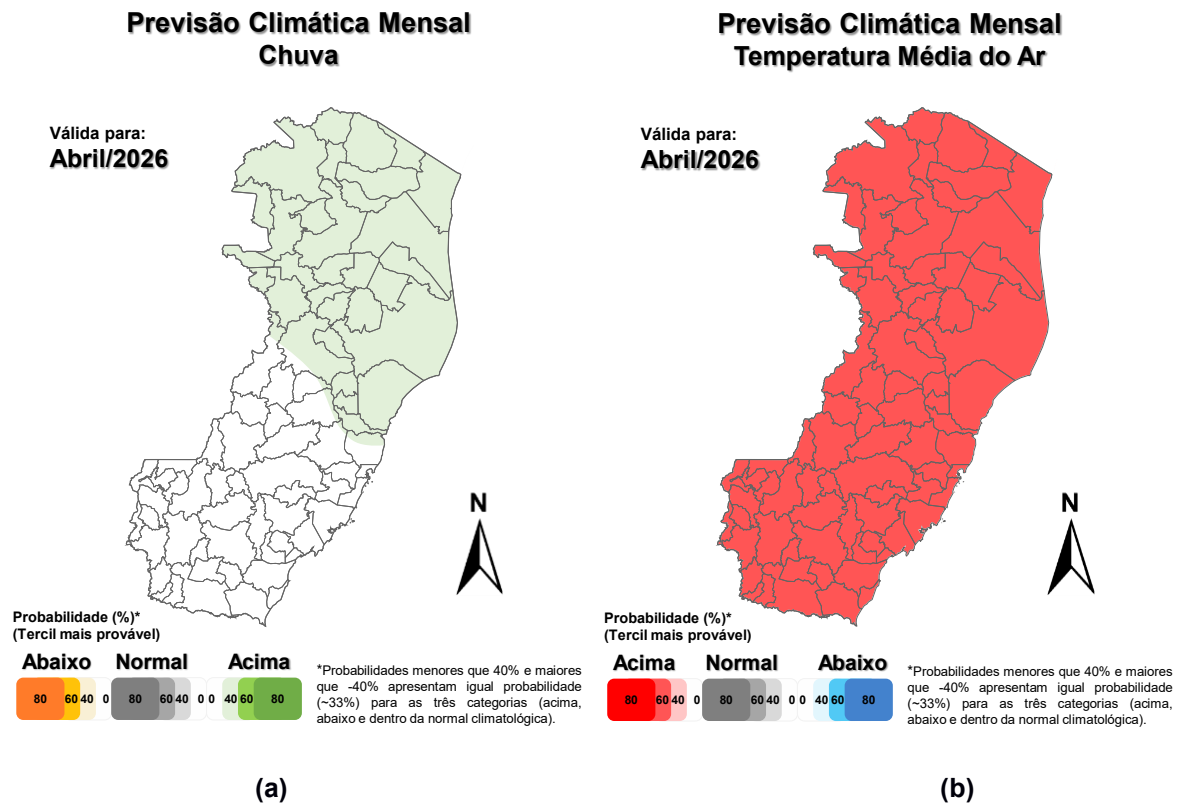
Objetivamente, as previsões numéricas climáticas de chuva estão minimamente confiáveis para abril de 2026, para o setor Norte do estado, há indicação predominante da categoria “**acima da normal**”, com 58% de probabilidade. Já para o setor Sul, 75% dos modelos apontam para a categoria “**indefinida**” (Quadro 1). Portanto no setor Sul nenhuma categoria isoladamente atingiu o limiar mínimo de confiança. Assim, a previsão para essa área é classificada como “**mesma probabilidade entre as categorias**” (Fig. 3a).

A previsão determinística (13 multimodelos) para precipitação apresentou seis multimodelos com anomalias positivas (acima do normal), para o setor norte, quatro para o setor sul e apenas dois multimodelos apresentaram chuva “abaixo da média”.

Com as previsões numéricas de temperatura média do ar para março de 2026, foi possível definir uma categoria como mais provável para todo o estado. Os multimodelos indicaram a categoria “**acima do normal**” para o setor norte e sul, 67% e 75%,

O ensemble da previsão determinística de temperatura do ar indica condições dentro da normal climatológica para todo o estado do Espírito Santo (Fig. 3b).

Figura 3 – Previsão climática mensal probabilística (%) para abril/2026 de acordo com o tercil mais provável para chuva (a) e temperatura média do ar (b). As áreas em branco representam probabilidade similar para cada uma das três categorias (acima, abaixo e dentro do normal).



Fonte: Cepdec (2025).

5. REFERÊNCIAS

Cai, W., McPhaden, M.J., Grimm, A.M. *et al.* Climate impacts of the El Niño–Southern Oscillation on South America. *Nat Rev Earth Environ* 1, 215–231 (2020). <https://doi.org/10.1038/s43017-020-0040-3>

International Research Institute for Climate and Society (The Columbia Climate School, Columbia University) – <https://iri.columbia.edu/>

Lenssen, N. J. L., L. Goddard, and S. Mason, 2020: Seasonal Forecast Skill of ENSO Teleconnection Maps. *Wea. Forecasting*, 35, 2387–2406, <https://doi.org/10.1175/WAF-D-19-0235.1>

WMO Lead Centre for Long-Range Forecast Multi-model Ensemble – <https://www.wmolc.org/home>